



Relatório e Contas

2020





RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2020

1 – Contexto Económico e Social

O ano de 2020 fica marcado indelévelmente pela situação da pandemia covid19 e pelas políticas de confinamento, para combater a mesma, seguidas um pouco por todo como o mundo, incluindo Portugal.

Como era de esperar o PIB português em 2020 teve uma quebra histórica e ficou-se pelos -7,6% e isso teve consequência desastrosas para a economia portuguesa. Teve particular incidência negativa nas áreas do turismo, restauração e educação (comércio e serviços). Verificou-se uma diminuição da confiança dos consumidores e do gasto das famílias.

Ao nível orçamental continuam a permanecer os cortes e cativações na despesa do Orçamento de Estado e mantiveram-se no essencial os níveis elevados de tributação em vários impostos, nomeadamente um dos novos impostos que tinha sido criado em 2017, o AIMI (Adicional ao imposto Municipal de Imóveis), e que na nossa instituição cria muito impacto na tesouraria. No que diz respeito às condições do mercado de trabalho, observou-se, com um aumento da taxa de desemprego que se situou no final de 2020 em 7,1%, ainda assim abaixo do que seria expectável pela paragem de parte do país, muito pela ajuda dos lay-off's legislados pelo atual executivo do governo. De salientar que a Dívida Pública bateu um novo record no final de 2020 e situou-se em 133,7% do PIB, o que faz com que fiquemos extremamente dependentes da variação das taxas de juros dos mercados financeiros e um aumento significativo voltará a colocar o país numa situação muito delicada.

Nesta enorme crise que vivemos as JPSS defrontam-se com o imperativo de contribuírem para a superação da crise e não constituírem um problema dentro dela, por isso e sendo um compromisso que assumimos com os utentes só aumentamos o valor das mensalidades na percentagem do aumento do salário mínimo nacional, apesar de necessitarmos de fazer aumentos superiores, para colmatarmos problemas de tesouraria que têm persistido, devido às particulares contingências de funcionamento da nossa instituição.

Sabe-se que as JPSS muito dificilmente conseguirão a autonomia financeira



total em relação aos apoios públicos, nem tal seria justo atendendo aos serviços que prestam em favor do bem comum; mas sabe-se também que tais apoios poderão não ser suficientes, face às necessidades sociais a atender, e até porque os prazos de recebimento desses subsídios são bastante dilatados relativamente à data da prestação de serviços a que eles se referem. Havendo até uma aposta do Estado nesse sentido dando mais instrumentos às JPSS's para serem elas o motor da ajuda aos mais carenciados, pois lidam com os problemas mais de perto, e conhecem a realidade das carências e das dificuldades das famílias mais de perto.

2 – Evolução da atividade do Centro

Para a realização dos seus objetivos, a instituição promoveu a dinamização das atividades socioeducativas no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) na vertente do prolongamento de horário e serviço de refeições no Jardim de Infância de Lomar bem como dinamizou as atividades da Componente de Apoio à Família (CAF) na Escola Básica do 1.º Ciclo de Lomar e respetivo serviço de refeições destinada às crianças daquele estabelecimento de ensino.

Por seu turno, desde 1 de novembro de 2013 o Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar fornece refeições ao Jardim de Infância de Arcos, da EB1/JI de Arcos, do Agrupamento de Escolas de Alberto Sampaio, e em 16 de junho de 2014 fornece refeições aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, da EB1/JI de Arcos, ao abrigo de um protocolo com a União das Freguesias de Lomar e Arcos e da Câmara Municipal de Braga.

Há ainda a salientar que a instituição assegurou a realização de atividades de animação socioeducativas e alimentação nas interrupções letivas e férias escolares para as crianças do Jardim de Infância e da Escola Básica do 1.º Ciclo de Lomar.

Refira-se ainda, o alargamento do serviço de refeições ao domicílio, assumindo-se como projeto precursor do apoio ao domicílio. Continuamos a prestar o serviço de fornecimento de refeições (13 utentes) ao Centro de Dia de Santo Estevão de Penso, gerido pela Associação Grupo Desportivo e Social.



Saliente-se ainda que o atendimento descentralizado aos beneficiários do Rendimento Social de Inserção surge no âmbito da cooperação estabelecida entre o Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar e o Centro Cultural e Social de Santo Adrião. O atendimento é assegurado por uma assistente social às terças-feiras, das 09h30 às 12h30, nas instalações da nossa instituição.

Por outro lado, a instituição promoveu a dinamização de atividades para as áreas da ginástica, da música e da dança nas AAAF do Jardim de Infância, a realização de aulas de ginástica para adultos, às terças, quartas e quintas-feiras, das 21h30 às 22h30.

Face à pandemia relacionada com o Corona Vírus, a Instituição viu-se forçada a cancelar todas as atividades que tinha planeado para este ano, esperamos que em breve se possa retomar as mesmas.

A obra prevista de remodelação e ampliação do edifício com vista à readaptação de funcionamento do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), não se realizou em 2014 e 2015, após a direção do Centro ter apresentado à Segurança Social uma candidatura ao Fundo de Socorro Social (FSS). Uma nova esperança surge através do projeto “Apoio Domiciliário – Ajuda Feliz”, no âmbito do Orçamento Participativo Braga 2016, da Câmara Municipal. A sessão de apresentação dos projetos vencedores do Orçamento Participativo decorreu no dia 8 de outubro de 2015, no Museu Nogueira da Silva, em Braga. O projeto vencedor OP16/PRCP000041 é o quarto projeto mais votado no âmbito do Orçamento Participativo Braga 2016, com 1019 votos. Em 2016 concretizou-se a referida obra de remodelação e ampliação do edifício, para o funcionamento e desenvolvimento das atividades inseridas no âmbito do SAD que serão implementadas a partir de uma estrutura já existente na sede do Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar. As instalações foram cedidas pela ex-Junta de Freguesia de Lomar e atual União das Freguesias de Lomar e Arcos à instituição e com o objetivo de criar as condições necessárias para a instalação e funcionamento do Serviço de Apoio Domiciliário.

Mais uma vez e no âmbito do Orçamento Participativo Braga 2017 surge a oportunidade através do Projeto “Centro Comunitário – Geração Feliz!” que visa a intervenção na requalificação e recuperação de uma infra-estrutura desportiva sem condições e sem utilização para um espaço de apoio à



população, tendo em vista a criação de um Centro Comunitário. Que após votação fica em 8º lugar com 953 votos e que se traduz num apoio monetário de 85000 euros, dos quais só ainda foram recebidos 42.500,00€.

A realização dos exames médicos no âmbito da medicina no trabalho tiveram lugar a 09 de novembro.

No âmbito da atividade dos corpos gerentes na vida da instituição que tem participado de forma ativa e empenhada nas reuniões e grupos de trabalho e bem ainda o estímulo e participação dos sócios fundadores com vista à prossecução dos objetivos da instituição.

3 – Evolução Financeira

Neste exercício económico do ano de 2020 o Resultado Líquido do Período foi negativo, no valor de 20.899,96 €, depois de nos dois anos anteriores a este obtermos resultados positivos pequenos, mas de grande significado.

Mas este foi um ano atípico como já referido anteriormente devido há pandemia covid19 e este resultado negativo reflete e deve-se totalmente à paragem obrigatória de atividade de todos os graus de ensino, decretada pelo governo da república.

Pois em Março, Abril e Maio a nossa faturação ao nível dos nossos protocolos com as escolas reduziu-se nesses meses praticamente a zero. E o restante ano foi sempre de uma grande incerteza em algumas semanas. Apesar da ajuda por parte dos lay-off sucessivos decretados pelo governo pela paragem de atividade, ou quebra de faturação, em que ficaram 5 das nossas funcionárias, os mesmos ajudaram, mas não colmataram a perda total de faturação que se verificou.

Mesmo mantendo estável o número de utentes nas nossas valências da EB1 de Lomar, no Jardim de Infância das Regadinhas até terem aumentado e ainda de se ter verificado correta a aposta da Direção na alteração do valor das mensalidades dos utentes em percentagem do aumento do SMN, pois as mesmas já há muitos anos que se mantinham iguais e os custos com o

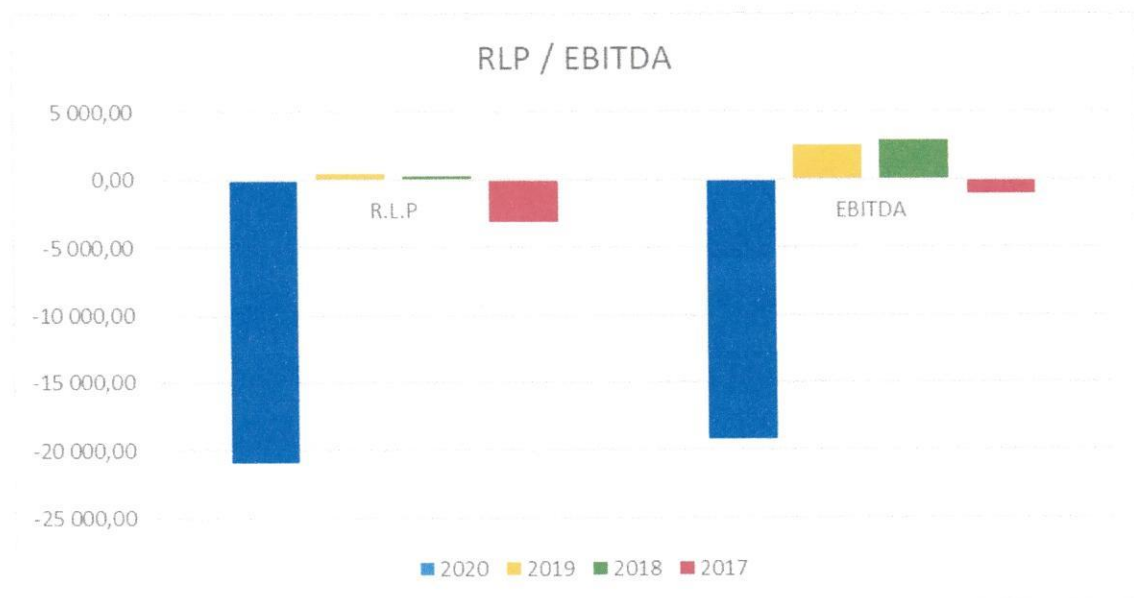


personal, por via do aumento do salário mínimo nacional, da evolução das diuturnidades das trabalhadoras e do aumento da contribuição da taxa social única da Segurança Social das JPSSs tem vindo sempre em crescendo. É de referir ainda que se continua a fazer sentir a redução dos valores das participações pelos respetivos escalões que a Autarquia efetuou. Ainda assim houve um enorme esforço por parte da Direção da instituição na contenção de gastos.

Na valência de Alimentação ao Domicílio de Idosos a procura tem vindo lentamente a crescer e aí sim tem-se verificado uma receita adicional importante para a nossa estrutura.

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization), que em 2019 e 2018 tinha tido valores positivos neste ano de 2020 cifrou-se nos 19.206,07 negativos.

	2020	2019	2018	2017
R.L.E.	-20.899,96	436,14	269,48	-3.141,19
EBITDA	-19.206,07	2.476,11	2.885,37	-1.105,57





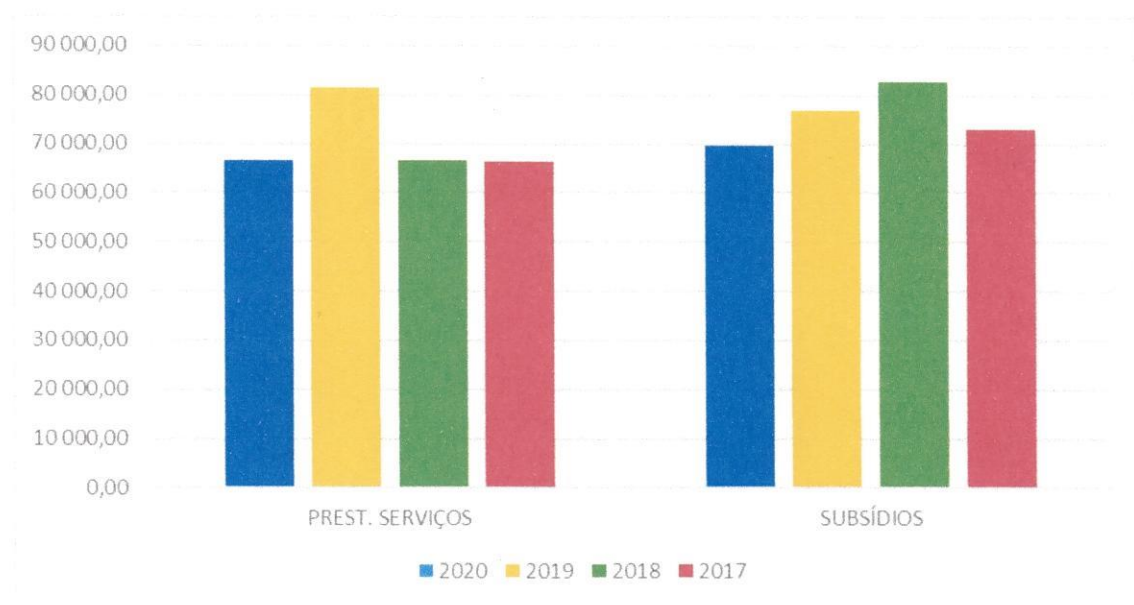
3.1. – Investimentos em Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Em 2020 foi dispendido em Activos Fixos Tangíveis o valor de 262,98€. Foi equipamento para o apoio na distribuição da alimentação e para a área administrativa de valor mais reduzido.

3.2. – Rendimentos

Para termos a noção percentualmente da quebra devido ao confinamento, na nossa estrutura de Rendimentos as prestações de serviços em 2020 tiveram uma diminuição significativa, na ordem dos 22%, comparativamente a 2019. Os subsídios à exploração tiveram um decréscimo também com algum significado na ordem dos 10,5%.

	2020	2019	2018	2017
<i>Prestação de serviços</i>	66.665,33	81.411,82	66.586,85	66.411,19
<i>Subsídios</i>	69.598,53	76.913,21	82.703,17	72.878,78



3.3. – Gastos

Na gestão do Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar houve em 2020, ainda com maior ênfase uma tentativa grande no controle de gastos, exceto na parte da higiene e limpeza, a qual foi bem-sucedida na rubrica de



Fornecimentos e Serviços Externos em que conseguimos uma diminuição na ordem dos 33%.

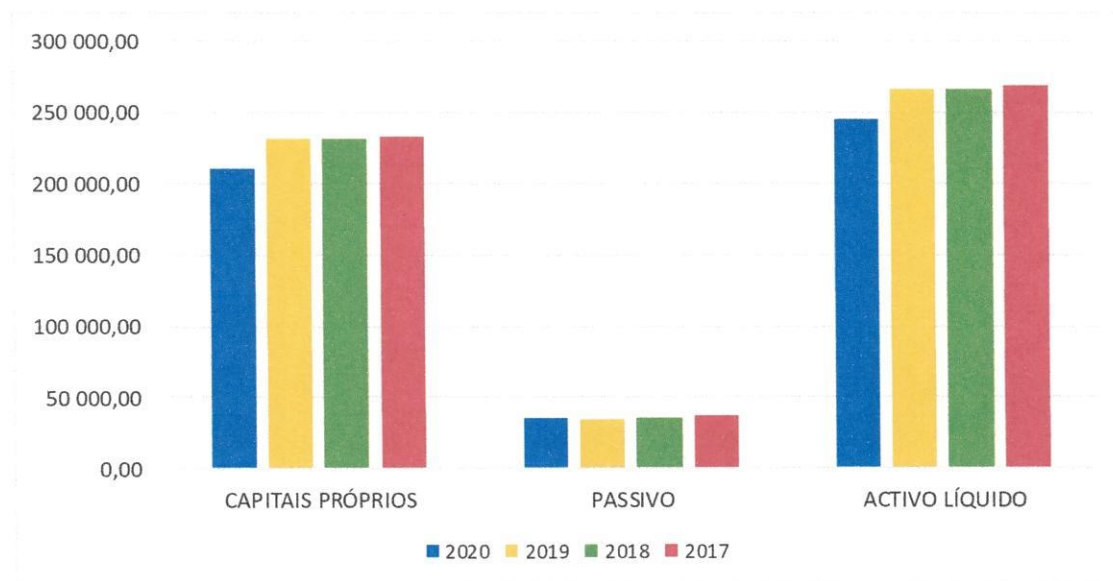
Já nos C.M.V.M.C. houve em 2020 também uma diminuição de 18,5%, relativamente a 2019, que se deveu essencialmente á diminuição das refeições confeccionadas principalmente para as escolas durante o período de paragem de atividade das mesmas.

Os custos com o pessoal aumentaram em 18%, relativamente ao ano de 2019, devido à actualização dos salários e diuturnidades para a tabela do Contrato Coletivo de Trabalho do setor das JPSS que foi revista, o aumento do SMN e a entrada de duas novas colaboradoras na instituição, para a valência de apoio domiciliário.

	2020	2019	2018	2017
<i>C.M.V.M.C.</i>	42.788,33	50.728,66	49.186,18	44.945,23
<i>F.S.E.</i>	22.478,18	29.918,53	24.207,99	32.070,27
<i>Gastos com pessoal</i>	89.325,33	75.731,15	72.040,72	62.532,70

3.4. – Rácios

	2020	2019	2018	2017
<i>Capitais Próprios</i>	210.266,85	231.166,14	230.730,67	232.350,59
<i>Passivo</i>	35.527,87	34.415,34	35.768,90	37.044,77
<i>Activo Líquido</i>	245.794,72	265.582,15	266.499,57	269.395,36





3.4.1. – Autonomia Financeira

O Grau de Autonomia Financeira baixou ligeiramente pois em 2019 estava em 87% e em 2020 está em 85%, que são valores bons. Este rácio permite apreciar em que percentagem o activo do Centro se encontra a ser financiado por capitais próprios.

3.4.2. – Liquidez geral

A instituição tem um rácio de liquidez geral bom, de 1,45, pois as dívidas a curto prazo são em muito superadas pelos valores dos ativos correntes.

4 – Perspetivas para 2021

Para 2021 perspetivamos e é um objetivo da direção uma retoma aos valores de resultados antes da pandemia, caso não haja nova paragem das atividades letivas. Caso contrário se isso vier a acontecer novamente será, mais um ano de “contenção de danos”, pois todos os paradigmas de gestão ficam alterados e a incerteza de como poderá decorrer o ano ao nível de gestão será sempre uma incógnita.

Temos também como mais premente a nossa instituição empregar todos os esforços na concretização da obra já referida no ponto 2, no âmbito do Orçamento Participativo Braga 2017 o “Centro Comunitário – Geração Feliz!”, o qual por razões essencialmente burocráticas ainda não foi aprovado na Câmara de Braga, que visa a intervenção na requalificação e recuperação de uma infra-estrutura desportiva, tendo em vista a criação de um Centro Comunitário, para em primeiro de tudo com ela podermos servir a população e numa segunda vertente obtermos mais receita para o equilíbrio da tesouraria da instituição.

5 – Proposta de aplicação de Resultados

O resultado negativo de 20.899,96€ apurado no exercício de 2020, será transferido para Resultados Transitados.

6 – Notas finais

Uma palavra final de agradecimento a todas as entidades que estão envolvidas connosco na prossecução das nossas actividades, Câmara Municipal de Braga, União das Freguesias de Lomar e Arcos, Escola EB 1 de Lomar, Jardim de Infância de Lomar, Jardim de Infância de Arcos, EB1 de Arcos ambos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio, às nossas funcionárias, colaboradores e associados. O nosso muito obrigado.

Lomar, 31 de Março de 2021

António Fátima Queiroz

António Luís Veiros

Carla Louque

João Mamede Costa

CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE S. PEDRO DE LOMAR
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte: 506 683 257

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	13	66.665,33	81.411,82
Subsídios, doações e legados à exploração	11	69.598,53	76.913,21
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	42.788,33	50.728,66
Fornecimentos e serviços externos	14	22.471,18	29.918,53
Gastos com o pessoal	12	89.325,33	75.731,15
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	15	718,12	2.661,82
Outros gastos	16	1.603,21	2.132,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-19.206,07	2.476,11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4, 5	1.693,89	2.039,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-20.899,96	436,14
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-20.899,96	436,14
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-20.899,96	436,14

A Direção

Contabilista Certificado

António João Gomes
João Vítor da Fonseca
António Luís Veiros
Carla Paquet
João Fernando da Costa

Benjamin Felipe da Costa Rodrigues Alves

CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE S. PEDRO DE LOMAR
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte: 506 683 257

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	193 945.61	195 009.91
Bens do património histórico e artístico e cultural		0.00	0.00
Ativos intangíveis	5	0.00	358.01
Investimentos financeiros		320.29	135.08
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Outros Créditos e ativos não correntes		0.00	0.00
		194 265.90	195 503.00
Activo corrente			
Inventários	6	155.90	411.67
Créditos a receber	7	9 101.75	8 851.34
Estado e outros entes públicos		0.00	0.00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Diferimentos	10	969.43	1 271.46
Outros ativos correntes	9	12 608.68	15 289.60
Caixa e depósitos bancários	3	28 693.06	44 255.08
		51 528.82	70 079.15
Total do ativo		245 794.72	265 582.15
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0.00	0.00
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados transitados		-2 093.19	-2 529.33
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		233 260.00	233 260.00
		231 166.81	230 730.67
Resultado líquido do período		-20 899.96	436.14
Total dos fundos patrimoniais		210 266.85	231 166.81
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Outras dívidas a pagar		0.00	0.00
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores		16 190.37	18 051.82
Estado e outros entes públicos	8	3 607.14	2 765.80
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Diferimentos		0.00	0.00
Outros passivos correntes	9, 10	15 730.36	13 597.72
		35 527.87	34 415.34
Total do passivo		35 527.87	34 415.34
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		245 794.72	265 582.15

A Direção

António Julião
João Vítor da Fonseca
António Luís Veiros
Carlos Louqueiro
João Tenreiro do Leste

Contabilista Certificado

Benjamin Filipe da Costa Rodrigues Alves



CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE S. PEDRO DE LOMAR

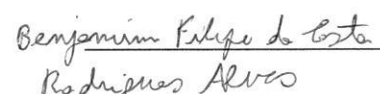
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO em 31 de Dezembro de 2020

EURO

RUBRICAS	notas	PERÍODOS	
		31-12-2020	31-12-2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		68 013.19	76 496.13
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		57 369.88	71 524.63
Pagamentos ao pessoal		63 496.59	52 732.00
Caixa gerada pelas operações		-52 853.28	-47 760.50
Pagamentos / recebimentos do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		37 554.24	56 724.87
Pagamento Segurança Social		21 008.32	20 071.50
Pagamento à AT (IRS retido, IVA, IMI/AIMI)		3 021.78	2 151.89
Pagamento Fundos Compensação		200.33	79.68
Outros pagamentos		12 792.90	11 120.19
Recebimento Consignação 0,5% IRS		622.12	222.10
Recebimento subsídios		72 279.45	86 735.25
Recebimento associados		1 676.00	1 745.50
Recebimento donativos			1 445.28
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-15 299.04	8 964.37
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	262.98	227.02
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-262.98	-227.02
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-15 562.02	8 737.35
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		44 255.08	35 517.73
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.1.14	28 693.06	44 255.08


 António Luís Gomes, A Direcção


O Contabilista Certificado

 Benjamin Filipe de Costa Rodrigues Alves

CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE S. PEDRO DE LOMAR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO em 31 de Dezembro de 2020

EURO

RENDIMENTOS E GANHOS	Notas	ATL Jardim	ATL EB1	Apoio Dom.	Prest. Serv. Ref.	PERÍODOS	
						31-12-2020	31-12-2019
Vendas e serviços prestados	13	9 737.31	19 983.88	30 551.74	6 392.40	66 665.33	81 411.82
Custo das vendas e dos serviços prestados	6, 12, 14	-40 507.04	-55 118.90	-33 445.87	-5 527.73	-134 599.54	-133 084.82
Resultado Bruto		-30 769.73	-35 135.02	-2 894.13	864.67	-67 934.21	-51 673.00
Outros Rendimentos	11, 15	26 248.75	30 397.52	12 073.36	1 597.03	70 316.65	79 575.04
Gastos de distribuição							
Gastos administrativos	4, 5, 14	-4 986.22	-8 238.09	-6 937.34	-1 517.54	-21 679.19	-25 333.50
Gastos de investigação e desenvolvimento							
Outros gastos	16	-368.74	-609.22	-513.03	-112.22	-1 603.21	-2 132.40
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-9 875.95	-13 584.82	1 728.86	831.94	-20 899.96	436.14
Gastos de financiamento (líquidos)							
Resultado antes de impostos		-9 875.95	-13 584.82	1 728.86	831.94	-20 899.96	436.14
Impostos sobre o rendimento do período							
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-9 875.95	-13 584.82	1 728.86	831.94	-20 899.96	436.14

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Benjamin Elise de Costa Rodrigues Alves

António Augusto Gonçalves
A DIREÇÃO

António Rui Vaz
Carla Paquess
João Tomaz de Brito

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar
Sede: Rua Dr. José Azevedo Ferreira - Lomar, 4705-254 Braga
NIPC: 506 683 257
CAE PRINCIPAL: 94995-Outras actividades associativas
CAE SECUNDÁRIO: 88910-Actividades de cuidados para crianças, sem alojamento.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Sector Não Lucrativo, que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, republicado pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de Junho, e ainda outra legislação complementar, nomeadamente a Portaria 220/2015 de 29 de Julho.

2.2 IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS.

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC e NCRF-ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.2. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Centro continuará a operar no futuro previsível, declarando que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações, o que nas entidades do sector não lucrativo são a manutenção da actividade de prestação de serviços aos seus utentes e à capacidade de cumprir os seus fins Estatutários.

3.1.3. Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, satisfeitos os critérios de reconhecimento independentemente do momento do pagamento ou de recebimento. São registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com o quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.4. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

3.1.5. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior e respeitando o princípio da continuidade.

3.1.6. Activos fixos tangíveis

Os Activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condições necessárias para operarem.

Os activos que foram atribuídos ao Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram no quadro da nota 4.

3.1.7. Activos intangíveis

Os Activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condições necessárias para operarem e são reconhecidos quando possam ser mensurados com fiabilidade.

As depreciações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram no quadro da nota 5.

3.1.8. Inventários

Os Inventários estão registados ao custo de aquisição

3.1.9. Instrumentos financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

- *Caixa e depósitos bancários* - Esta rubrica inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

- *Fornecedores e outras dívidas a pagar* - As dívidas registadas nestas rubricas são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.1.10. Fundos Patrimoniais

Esta rubrica constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos e é composta por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores do Centro Cultural ou terceiros.

- Fundos acumulados e outros excedentes.

- Subsídios, doações e legados que o governo, outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do artigo 10.º do CIRC as IPSS's estão isentas de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

3.1.12. Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, diuturnidades, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direcção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda eventuais gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidos como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.1.13. Subsídios do Estado

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "CAO", "AF", and "Lor".

3.1.14. Fluxos de caixa

A demonstração financeira dos fluxos de caixa é preparada através do método directo. A entidade classifica na sua rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos à ordem. A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de financiamento e de investimento.

Os valores inscritos em Caixa e depósitos bancários que se encontravam livres para uso imediato:

	2020		2019	
	Valor inscrito no Balanço	Disponível p/ uso imediato	Valor inscrito no Balanço	Disponível p/ uso imediato
Caixa	440.23	440.23	291.66	291.66
Depósitos à Ordem	28 252.83	28 252.83	43 963.42	43 963.42
Soma	28 693.06	28 693.06	44 255.08	44 255.08

3.1.15. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são reflectidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

3.2 ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3 ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

Não foram efectuadas quaisquer alterações nas estimativas contabilísticas.

3.4 CORREÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES

As correções de erros de períodos anteriores estão nas respectivas contas de Rendimentos e Gastos, ou sendo situações materialmente relevantes foram incorporadas em resultados transitados.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Classe de Activo Fixo Tangível		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Out. Activos Fixos Tangíveis	
Origem		Doação		Adquiridos Externamente				
Vida útil estimada (anos)		Indefinida		6	20; 6	5	5; 6	4
Método das depreciações		-		Quotas constantes				
Taxa de Depreciação		-		16.66%	5%; 16,66%	20%	16,66%; 20%	25%
Valores 01-01-2019	Quantia Bruta escriturada	190 760.00	3 567.81	39 347.97	20 200.00	24 218.83	1 275.57	
	Depreciações Acumuladas	0.00	3 567.81	36 336.29	18 200.00	23 871.16	1 275.57	
	Valor Líquido	190 760.00	0.00	3 011.68	2 000.00	347.67	0.00	
Reclassificação Valor Aquisição								
Reclassificação Depreciações								
Adições				224.90				
Alienações / Abates (valor aquisição)								
Alienações / Abates (depreciações)								
Depreciações no Período				742.10	500.00	92.24		
Valores 31-12-2019	Quantia Bruta escriturada	190 760.00	3 567.81	39 572.87	20 200.00	24 218.83	1 275.57	
	Depreciações Acumuladas	0.00	3 567.81	37 078.39	18 700.00	23 963.40	1 275.57	
	Valor Líquido	190 760.00	0.00	2 494.48	1 500.00	255.43	0.00	
Adições				220.99		39.53		
Reclassificação Depreciações				11.06				
Alienações / Abates (valor aquisição)								
Alienações / Abates (depreciações)								
Depreciações no Período				737.05	500.00	98.83		
Valores 31-12-2020	Quantia Bruta escriturada	190 760.00	3 567.81	39 793.86	20 200.00	24 258.36	1 275.57	
	Depreciações Acumuladas	0.00	3 567.81	37 804.38	19 200.00	24 062.23	1 275.57	
	Valor Líquido	190 760.00	0.00	1 989.48	1 000.00	196.13	0.00	

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Classe de Activo Intangível	Programas de Computador	
Origem	Adquiridos Externamente	
Vida útil estimada (anos)	3	
Método das depreciações	Quotas constantes	
Taxa de Depreciação	33.33%	
Valores 01-01-2019	Quantia Bruta escriturada	6 467.34
	Depreciações Acumuladas	5 403.70
	Valor Líquido	1 063.64
Reclassificação Valor Aquisição		
Reclassificação Depreciações		
Adições		
Alienações / Abates (valor aquisição)		
Alienações / Abates (depreciações)		
Depreciações no Período		705.63
Valores 31-12-2019	Quantia Bruta escriturada	6 467.34
	Depreciações Acumuladas	6 109.33
	Valor Líquido	358.01
Adições		
Alienações / Abates (valor aquisição)		
Alienações / Abates (depreciações)		
Depreciações no Período		358.01
Valores 31-12-2020	Quantia Bruta escriturada	6 467.34
	Depreciações Acumuladas	6 467.34
	Valor Líquido	0.00

6. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Movimentos	Ano 2019	Mercadorias	Matérias Primas
Existências iniciais		0.00	426.42
Compras		0.00	50 713.91
Autoconsumos		0.00	0.00
Regularização de existências		0.00	0.00
Existências finais		0.00	411.67
GASTOS NO EXERCÍCIO (CMVMC)		0.00	50 728.66

Movimentos	Ano 2020	Mercadorias	Matérias Primas
Existências iniciais		0.00	411.67
Compras		0.00	42 532.56
Autoconsumos		0.00	0.00
Regularização de existências		0.00	0.00
Existências finais		0.00	155.90
GASTOS NO EXERCÍCIO (CMVMC)		0.00	42 788.33

7. CRÉDITOS A RECEBER

Esta rubrica em 2020 e 2019 estava desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Prazo recebimento (dias)	30-180	30-180
Cientes e Utentes c/c		
Cientes	0.00	0.00
Utentes	9 101.75	8 851.34
TOTAL	9 101.75	8 851.34

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica em 2020 e 2019 estava dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Passivo		
Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	217.14	262.76
Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	107.00	91.00
Segurança Social	3 283.00	2 412.04
TOTAL	3 607.14	2 765.80

9. DEVEDORES E CREDORES POR ACRÉSCIMOS (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

Esta rubrica em 2020 e 2019 estava dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Activo		
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Subsídios Exploração	12 608.68	15 289.60
TOTAL	12 608.68	15 289.60
Passivo		
Credores por acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	10 493.34	9 955.22
IMI a pagar	692.92	692.92
TOTAL	11 186.26	10 648.14

10. DIFERIMENTOS

Esta rubrica em 2020 e 2019 englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Gastos a reconhecer		
Seguros	969.43	1 271.46
TOTAL	969.43	1 271.46

11. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

A Entidade reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios à exploração:

Descrição	Natureza	31-12-2020	31-12-2019
Subsídios, doações e legados à exploração			
União Freguesias Lomar e Arcos	Não reembolsável	28 244.34	39 291.20
Instituto Segurança Social IP	Não reembolsável	5 188.95	
Instituto de Emprego e Formação Profissional IP	Não reembolsável	2 823.74	
Autarquia de Braga	Não reembolsável	33 341.50	37 622.01
TOTAL		69 598.53	76 913.21

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA ENTIDADE, POR VALÊNCIAS:

VALÊNCIA	NÚMERO MÉDIO 2020	NÚMERO MÉDIO 2019
ATL - EB1 Lomar	3	3
ATL - Jardim de Infância	3	3
Geral - Administrativo	2	1
TOTAL	8	7

NÚMERO DE MEMBROS DOS ORGÃOS DIRECTIVOS E INFORMAÇÕES SOBRE AS REMUNERAÇÕES

NOME	CARGO	NÚMERO	REMUNERAÇÃO
António Martins Gonçalves	Presidente	1	Não remunerado
João Vilaça Ferreira	Vice-presidente	1	Não remunerado
António Pereira Vieira	Secretário	1	Não remunerado
Carla Patrícia Rodrigues Marques	Tesoureira	1	Não remunerado
José Ferreira da Costa	Vogal	1	Não remunerado

Os gastos que a entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Remunerações do pessoal	71 764.18	61 167.87
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	14 150.23	13 791.21
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	606.22	534.59
Outros gastos com o pessoal	293.48	237.48
Estágios profissionais/CEI/MAREESS	2 511.22	
TOTAL	89 325.33	75 731.15

13. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a Prestações de Serviços:

Descrição	2020	2019
Quotas dos utilizadores, matrículas e mensalidades	59 571.43	72 744.02
Quotizações e jóias	1 600.00	1 745.50
Serviços secundários	5 493.90	6 922.30
TOTAL	66 665.33	81 411.82

14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos Fornecimentos e Serviços externos nos períodos de 2020 e 2019 foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Serviços especializados	5 037.67	13 503.37
Materiais	1 533.46	1 828.03
Energia e fluídos	2 870.65	2 561.63
Deslocações, estadas e transportes		239.90
Serviços diversos	13 023.93	11 578.88
Encargos com os Utentes	5.47	206.72
TOTAL	22 471.18	29 918.53

15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica em 2020 e 2019 englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	96.00	994.40
Consignação 0,5% IRS	622.12	222.10
Donativos		1 445.28
Outros		0.04
TOTAL	718.12	2 661.82

16. OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica em 2020 e 2019 englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Impostos	1 577.60	1 543.13
Dívidas incobráveis		
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores		429.44
Quotizações	25.00	25.00
Juros de mora	0.03	2.58
Outros	0.58	132.25
TOTAL	1 603.21	2 132.40

17. OUTRAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E SEGURANÇA SOCIAL

O Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar em 31-12-2020, não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, A Direcção informa que a situação do Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar se encontra regularizada perante a Segurança Social, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

18. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lomar, 31 de Março de 2021

O Contabilista Certificado

Benjamin Filipe de Costa Rodrigues Alves

A Direcção

António António Gomes
José Vítor da Cunha
António José Vieira
Carla Marques
José Fernando de Costa